



**RESENHA DOS ARTIGOS: A ESCRITA CRIATIVA E A UNIVERSIDADE; LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL; E A ESCRITA CRIATIVA NO CONTEXTO DO ENSINO DE LITERATURA: INOVAÇÃO PELA PRÁTICA DE DIEGO GRANDO**

**ARTICLE REVIEW: CREATIVE WRITING AND THE UNIVERSITY; LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL; AND CREATIVE WRITING IN THE CONTEXT OF TEACHING LITERATURE: INNOVATION THROUGH THE PRACTICE OF DIEGO GRANDO**

DOI: 10.5281/zenodo.8396119

*Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira<sup>1</sup>*

Esta resenha analisará os artigos de Brasil (2015) e Grando (2019), no contexto de ensino da literatura e da escrita criativa no Brasil. O artigo apresentado pelo nobre professor e escritor Luiz Antonio de Assis Brasil apresenta uma discussão a respeito da possibilidade de ensino e de aprendizagem das técnicas literárias, apontando uma exposição que se baseia no estudo e compreensão das diferentes experiências em escrita criativa, ao longo dos tempos, bem como as principais modificações sofridas, demonstrando como atualmente, a escrita criativa tornou-se um fenômeno acadêmico, o qual é difundido largamente, chegando recentemente nas universidades do país.

Por sua vez, em seu estudo, Grando traz que no Brasil, o ensino de literatura passa por uma crise, em todos os níveis, a qual pode ser verificada tanto em trabalhos acadêmicos, como nas reflexões de pensadores e teóricos da literatura. O autor aponta ainda, que essa crise pode ser verificada por meio de pesquisas que apontam números de leitura, tanto literária, como não literária, insatisfatórios no país.

<sup>1</sup> Graduação em Letras UNEMAT. Graduação em Direito Unifimes. Mestranda em estudos Literários PPGEL UNEMAT. E-mail: elceletras@hotmail.com



Grando pontua que esses problemas na leitura podem ser atribuídos, em grande parte, à deficiência no ensino de literatura escolar, a qual deve ser mais bem trabalhada no ensino superior, mais especificamente, na preparação dos futuros docentes de literatura, que devem trabalhar melhor na mediação da leitura, bem como na formação de leitores. Nesse sentido, o autor destaca quais são os principais problemas encontrados na formação dos docentes de literatura, sendo elas: a dificuldade de articular a teoria literária com a leitura das obras literárias; prevalência da leitura de textos críticos em detrimento à leitura de textos literários; bem como a organização histórica do ensino, o qual enfatiza o estudo da História da Literatura, ao invés da prática da leitura.

Ainda, Grando aponta que no Brasil, o campo da escrita criativa passou a se desenvolver a partir das oficinas literárias, que surgiram na década de 1960. Essas oficinas adotaram como objetivo didático a criação literária, passando a ofertar novas maneiras de se compreender o ensino de literatura. Segundo o autor, a oficina mais antiga ainda em funcionamento no Brasil, é a Oficina de Criação Literária, ligada ao PPGL/PUC do Rio Grande do Sul, que foi criada em 1985, pelo escritor brasileiro Luiz Antonio de Assis Brasil.

Apresentando uma evolução ao estudo da escrita criativa, bem como para a docência em literatura, em 2009, o mesmo PPGL criou a linha de pesquisa em Escrita Criativa, dentro do Mestrado em Teoria da Literatura, o que transformou a área, em nível de Mestrado e Doutorado, no ano de 2012; e em 2016, foi implementado o Curso Superior de Tecnologia em Escrita Criativa, o qual ocupa uma posição de referência no Brasil.

Em seu artigo, Grando se focou em apresentar os pressupostos práticos e teóricos que moldaram seu projeto de pesquisa de pós-doutorado denominado de: “Novos paradigmas para o ensino de poesia: a Escrita Criativa como método”, que foi iniciado 2018 junto ao PPGL da PUCRS, o qual, segundo o autor, permite postular a Escrita Criativa não somente como um terreno para a formação de escritores, mas também como uma área de práticas inovadoras capazes de serem colocadas na formação superior em Letras, apresentando-se como uma alternativa para o enfrentamento da crise de leitura no país e da estagnação atual no ensino de literatura.



A leitura e análise crítica de ambos os artigos são de suma importância para a formação de estudiosos de letras, escrita criativa e literatura, especialmente por apresentar uma análise diacrônica das diversas experiências em escrita criativa e quais são os principais desafios enfrentados atualmente no ensino de literatura no país, bem como no fomento a leitura, que conforme apontado, possui uma enorme deficiência, tanto em relação à leitura literária, quanto às demais leituras.

Em suma, ambos artigos apontam que Escrita Criativa é uma área acadêmica em larga expansão no Brasil, a qual depende das condições gerais de incentivo da área, bem como de vida da sociedade do país, mostrando-se como um espaço de prática inovadoras na formação de profissionais de Letras; além de apresentar grande potencial para o fortalecimento não só da formação de escritores, como também um espaço para reflexões teóricas e metodológicas capazes de influenciar o ensino superior de literatura de forma positiva como um todo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. A escrita criativa e a universidade. **Letras de Hoje** (Online) , v. 50, p. 105-109, 2015. Disponível em: [https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/10943/2/A\\_escrita\\_criativa\\_e\\_a\\_universidade.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/10943/2/A_escrita_criativa_e_a_universidade.pdf). Acesso em: 02 jul. 2022.

GRANDO, DIEGO. A Escrita Criativa no contexto do ensino de literatura: inovação pela prática. In: **X CIDU - Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária: o envolvimento estudantil**, 2019, Porto Alegre. Anais do X Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária (CIDU). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/215.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2022.

*Recebido em: 14/09/2023*

*Aprovado em: 26/09/2023*

*Publicado em: 01/10/2023*